

Análise comparativa da Epidemiologia e Resultados do Transplante Hepático em pacientes portadores de Hepatite B e Hepatite B + Delta

Elodie Bomfim Hyppolito, Melissa Macedo Peixoto Nascimento, Ariana Ximenes Parente, Letícia Fernandes de Oliveira Veras, Marina Oliveira Severiano, Marcus Vinícius Santiago Barreto Santos, Gabriele Cruz Monteiro, Vinícius Tavares Moraes, Isabelle Girão de Oliveira Lima, Larissa Peixoto Teixeira

Introdução

As hepatites B e D são um grave problema de saúde pública, com significativa mortalidade por cirrose descompensada e hepatocarcinoma.

Objetivo: descrever as características epidemiológicas e os resultados do Transplante hepático (TH) em pacientes com hepatite B e coinfectados B+D.

Metodologia

Estudo retrospectivo, observacional, analítico, realizado mediante revisão dos prontuários. Os dados foram tabulados no Excell e REDCap.

Os pacientes divididos em grupo de transplantados por hepatite B (VHB) ou coinfeção hepatite B + D (VHB+VHD). A comparação dos grupos foi feita com os testes qui quadrado, t de student e logrank das curvas de sobrevida.

Resultados

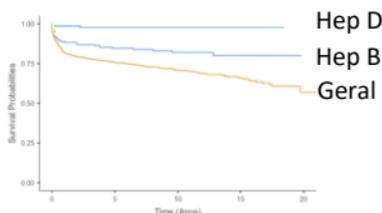
Foram realizados 2263 TF maio/2000 a março de 2023, 252 (11,1%) foram por hepatite B. A análise parcial desta casuística incluiu 114 até o momento (45,2%). Destes, 60 (52,6%) eram VHB e 54 (47,4%) VHB+VHD. Quanto ao gênero, o sexo masculino predominou nos dois grupos sendo significativamente maior no grupo VHB 50 (83,5%) que no VHB+VHD 30 (55,6%) ($p < 0,01$). A média geral das idades foi significativamente maior no grupo VHB (51 anos) que no grupo VHB+VHD (38 anos) ($p < 0,05$). O tipo sanguíneo foi avaliado em 98 indivíduos, sendo grupo O (52%), seguido de A (36,7%) e B (12,2%) os mais prevalentes.

A cor parda 77 (80,2%) predominou, seguida de brancos 14 (14,6%) e negros 5 (5,2%). A coinfeção VHB e vírus da hepatite C (VHC) ocorreu em 5 pacientes. Um paciente era triplamente infectado com VHB+HDV+HCV

A sorologia para sífilis (VDRL) foi positiva em 14/114 (12,3%) dos pacientes, sendo 9 destes no grupo de pacientes VHB e 5 no grupo VHB+VHD.

O Carcinoma Hepatocelular (CHC) ocorreu em 38/114 (33,3%) dos pacientes, sendo 23 (38,3%) no grupo VHB e 15 (27,75) no grupo VHB+VHD ($p = 0,83$).

Curvas de sobrevida



A sobrevida de até 30 dias, 1 e 5 anos do grupo de VHB (91,6%, 84,5%, 80%), de VHB+VHD (98%, 98%, 96%) e das outras causas de TH foi (93,5%, 82,6%, 77,6%). Tanto a sobrevida pós TH de VHB ($p < 0,01$) quanto a sobrevida de VHB+VHD ($p < 0,013$) foi significativamente superior às outras causas de TH. A sobrevida pós TH dos pacientes com VHB+VHD foi significativamente maior que dos pacientes mono infectados VHB ($p < 0,001$)

Conclusão

Nossa casuística demonstra que os transplantados por VHB e VHD são uma causa frequente neste serviço com excelente sobrevida, especialmente os pacientes coinfectados VHB+VHD. Trata-se de uma casuística jovem, predominantemente masculina, com alta prevalência de CHC.